



Handwritten signature and initials in blue ink, including 'g', 'SH', and 're'.

Relatório da Direcção do Banco Alimentar relativo à actividade desenvolvida em 2025

O Banco Alimentar, no cumprimento da sua missão, realiza diariamente a recuperação de produtos para os distribuir a instituições sociais parceiras, com intervenção social no terreno, que operam com muita proximidade.

Muitas tarefas são exigidas para assegurar que todos os produtos doados chegam realmente à mesa de quem mais precisa. Mas também, ainda, para garantir que os alimentos fazem parte de um processo que se pretende integrador e inclusivo, para que possa ser gerada mudança efectiva na vida de quem beneficia dos alimentos.

Em 2025 foram concretizadas profundas obras de reabilitação das coberturas dos armazéns que obrigaram ao desdobramento logístico das operações e a uma gestão exigente dos espaços. Esta intervenção nas coberturas foi realizada e acompanhada pela IP que cede as instalações de Alcântara, desde 1994, justificou-se para remover as placas de fibrocimento, sendo substituídas por placas que asseguram maior eficiência térmica. O crescimento da actividade e do número de voluntários e de colaboradores tornam imperativo uma atenção constante às condições de trabalho e foram realizadas, em simultâneo, benfeitorias nas instalações eléctrica com uma preocupação de otimizar os consumos de energia, seguindo o princípio de evitar o desperdício e reforçar os painéis fotovoltaicos instalados e ainda a requalificação do espaço dedicado a reuniões mais alargadas.

Ir buscar onde sobra

Durante o ano de 2025 foram angariadas 7.339 toneladas (com um valor de 13.030.391,02€), dos quais 73% (5.351 toneladas) teriam como destino provável a destruição. Trata-se de um crescimento, em volume, de cerca de 6% face a 2024, registando-se um acréscimo das doações da indústria e um decréscimo das retiradas de frutas e legumes. Os operadores do MARL continuam a constituir parceiros importantes com 30,4% das entradas, contribuindo com mais de metade da fruta e legumes distribuídos.

As Campanhas de recolha em supermercados representaram 16,6% das entradas sendo essenciais pelo voluntariado e pelo tipo de produtos angariados, essencialmente básicos, e ainda, porque permitem alertar toda a comunidade para um problema que nos interpela colectivamente divulgando, ao mesmo tempo, a actividade do Banco Alimentar.

Handwritten notes in blue ink: a triangle symbol, the number '870', and the letters 'se'.

Principais origens de produto entrados no BA, ano de 2025

Origem	Quantidade	%
Indústria	2.796 ton	38,20%
MARL	2.230 ton	30,40%
Campanhas em Supermercados	1.184 ton	16,20%
Retiradas de produtos agrícolas	350 ton	4,80%

Para levar a quem falta.

Todos os dias foram entregues produtos a um total de 380 Instituições com acordo (68 Instituições abastecidas por dia em média) o que corresponde a cerca de 40 toneladas de alimentos movimentadas diariamente. São as Instituições que os entregam a quem deles carece, sob a forma de cabazes ou de refeições confeccionadas servidas em refeitórios e cantinas, lares, centros de dia, etc. Com o alimento é dado afecto, convívio e esperança. Em 2025 os produtos entregues pelo Banco Alimentar ajudaram 63.209 pessoas que recebem apoio alimentar.

Todas as Instituições com acordo foram visitadas pelo menos uma vez, em visitas que visam fortalecer a relação de confiança entre as partes. As Instituições estão no terreno e trabalham de forma muito próxima com quem mais precisa, mas têm de conhecer o Banco e estas visitas são essenciais. 87 voluntários visitantes, inspirados nos valores da dádiva e da partilha doam o seu tempo, as suas viaturas, sedimentando a relação. Foram visitadas 434 Instituições em 14 concelhos, das quais 8 novas e 45 ao abrigo da parceria com a ENTRAJUDA. Foram ainda realizadas no BA reuniões com responsáveis de 34 Instituições para trabalho mais profundo. Com cada uma das Instituições apoiadas é estabelecida uma relação de parceria que assenta na confiança: são as Instituições que conhecem e acompanham as famílias que ajudam com alimentos e procuram que estas se autonomizem e não fiquem dependentes do apoio alimentar. O Banco confia nas Instituições porque sabe que, com responsabilidade e amor, fazem o seu trabalho com consciência e o melhor que podem. E nunca se sobrepõe ou substitui a elas porque tal seria injusto e errado. A ENTRAJUDA tem sido fulcral nesta parceria, pois leva gestão e organização às Instituições sinalizadas pelos visitantes, ajudando-as a realizar um trabalho eficaz, gerando valor social.

Uma plataforma implementada permite concentrar toda a comunicação com as instituições e reduzir o fluxo de papel e o risco de erros humanos.

Foi realizado o habitual Questionário de Avaliação de Satisfação com um índice de satisfação das instituições de 88,74%

De assinalar, a contratação em 2025 de dois novos colaboradores com funções de optimização e inovação das operações de distribuição e de optimização tecnológica.

Voluntariado comprometido

A Comissão de Voluntários prosseguiu com a sua função de acolhimento, inscrição e distribuição de Voluntários pelas diversas actividades do Banco. Mais de 200 voluntários dão todos os dias o seu tempo e asseguram a maioria das tarefas no armazém, no escritório e nas visitas a instituições. Pessoas de todas as idades e convicções que, unidas por uma causa, colaboram com grande dedicação por um mundo mais justo e solidário. Apesar do número de inscrições ter vindo a aumentar, verifica-se alguma dificuldade no recrutamento de voluntários assíduos para reforço da equipa actual.

O Banco manteve a equipa permanente (22 colaboradores assalariados, 2 dos quais no MARL e ainda 3 estagiários) que trabalha em perfeita harmonia com os voluntários, assegurando a maioria das tarefas.

Nas duas campanhas de recolha participaram mais de 10 mil voluntários (em média em cada) assegurando toda a recolha, transporte, e arrumação dos produtos doados pelos milhares de doares. O número de grupos de escolas, empresas e outras entidades interessadas em promover acções de voluntariado junto do BA, tem vindo a aumentar de forma substancial e cada vez mais comprometida.

Eficiência nos processos

O Banco Alimentar procura elevados níveis de Segurança Alimentar e de Certificação de Qualidade, tendo para isso implementadas:

- Certificação ISO 9001
- Controlo sanitário dos produtos assegurado pela ALICONTROL
- Plano de Análise de Riscos (HACCP)
- Procedimentos em matéria de Higiene e Segurança no Trabalho, incluindo Medicina no Trabalho.

Com o objectivo de aumentar a eficiência, poupar recursos e garantir a segurança, instituímos procedimentos que facilitam as operações e asseguram melhores resultados.

Foram adquiridos quatro novos equipamentos Toyota, dois porta paletes eléctricos e dois manuais com balança.

Demonstrações financeiras e Transparência nas contas

Todas as despesas do Banco foram integralmente suportadas por donativos de particulares e empresas. Pessoas e entidades que sem esperar qualquer contrapartida, anónimas, nos confiam a sua generosidade.

A contabilidade é assegurada pela PALUS LEDGER competindo ao Banco Alimentar coligir e classificar todos os documentos; as contas são auditadas pela KPMG.

Em 2025 registou-se um resultado líquido positivo de 76.282,48€, resultado de uma gestão prudencial, da contenção de algumas despesas operacionais, num controle rigoroso destinado a acautelar a reserva financeira equivalente aos custos de funcionamento de 2 anos. Em anexo são apresentadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025.

O rácio de eficiência da gestão dos bens distribuídos, medido pela relação entre despesas correntes de funcionamento (excluindo os custos extraordinários com quebras) e o valor atribuído aos bens distribuídos fixou-se em 6,28%. A maioria do trabalho é executado por voluntários e os Corpos Sociais exercem a sua colaboração igualmente sem qualquer contrapartida.

Foi recebida em 2025 a verba de 107.496,98 € relativa à consignação de 0,5% do IRS dos particulares e 8.610,06 € relativa à consignação do IVA, verba transferida pelo Estado sem qualquer custo para os contribuintes, a estes valores acresce um donativo da FPBA no valor de 26.691,75€ igualmente com origem na consignação de IRS. Estes valores revestem-se de elevada importância para a actividade. Uma referência Multibanco exclusiva para receber o pagamento de multas e coimas (707707707) simplifica o trabalho administrativo e facilita recebimento destes valores, representando uma verba de 35.650€.

Acreditamos que os nossos valores podem gerar valor.

O Banco Alimentar de Lisboa está na génese de outras instituições, como os 21 BAs e a ENTRAJUDA com as quais trabalham em estreita parceria. E tem promovido ideias inovadoras que aliam o impacto social ao ambiental, como a campanha Papel por Alimentos. Em 2025, foram recebidas em doação 411,6 toneladas de papel e 126,8 toneladas de cartão, feitas por particulares, empresas e instituições que foram convertidas em leite.

Foram acolhidos no BA prestadores de tarefas a favor da comunidade que executam trabalho no armazém e recebem afectos e rotinas que contribuem para que possam reencontrar caminhos ou recomeçar com mais confiança. Em 2025



foram acolhidos 38 prestadores de tarefas a favor da comunidade, que realizaram cerca de 1.848 horas de trabalho comunitário.

Comunicar para informar

A comunicação e imagem do Banco Alimentar concentra-se quase exclusivamente por ocasião das campanhas de recolha em supermercados, sendo necessário divulgar a atividade. O Banco participou ainda em numerosas conferências a convite de empresas, escolas e outras entidades. No ano letivo 2024/2025 prosseguiram as sessões em Escolas de ensino básico e secundário e Universidades, sendo interpelados 192 alunos para a realidade do Banco Alimentar, do Voluntariado e da luta contra o desperdício. Para além disso foram recebidas 36 visitas de estudo, com uma componente de cidadania que envolveram 1286 alunos.

Alguns factos a assinalar em 2025.

- Foi renovado o importante apoio em combustível concedido pela GALP aos Bancos Alimentares, em função da actividade desenvolvida que, no caso de Lisboa, permite cobrir grande parte destas despesas, assim como a iniciativa “Todos os Passos Contam” que permite o reforço dos cabazes distribuídos com produtos básicos essenciais e ainda o apoio a 40 garrafas de gás para os empilhadores.
- Foi renovado o Protocolo celebrado com o Millennium-BCP, no âmbito do qual são patrocinados os sacos utilizados pelos 21 Bancos nas campanhas de recolha, em vigor desde 2005.
- Foi ainda renovado o protocolo com a empresa de transportes Luís Simões Logística Integrada, que abrange o transporte de todos os géneros que transitam entre Bancos Alimentares do continente sempre que haja repartições de donativos, num total de 48 transportes realizados em 2025.
- A Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares repartiu entre os vários Bancos Alimentares associados produtos comprados com verbas da Rede de Emergência Alimentar e de acções de provenientes de várias iniciativas como a campanha Eco-laboration da Nespresso, num total de 19.668 Kg de arroz.
- A Fundação JB Fernandes renovou o apoio ao MARL, com um donativo de US\$65.000. Também a empresa JTI renovou o apoio ao Banco com um donativo de €30.000 com a mesma finalidade, o que permite assegurar a sustentabilidade deste importante posto de recolha de alimentos.
- A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias aprovou, através da FPBA, um donativo ao Banco Alimentar no valor de 4.750,58 € para a compra de um porta-paletes com balança.

- O Banco Alimentar foi de novo eleito pelos Portugueses como Marca de Confiança, no âmbito do inquérito feito pelas Selecções do Readers Digest, um reconhecimento muito importante, pelo 15º ano consecutivo.
- Foi celebrado com a APCER contrato, por 3 anos, que contempla a Certificação de Qualidade e o apoio à monitorização de balanças e aparelhos de medição de temperatura.
- Vários colaboradores e voluntários participaram no 16º Encontro de Bancos Alimentares, realizado em Abrantes, em Outubro de 2025, para partilha de boas práticas e da cultura Banco Alimentar, uma importante iniciativa da Federação para a rede de Bancos Alimentares. Para além disso, 3 colaboradores participaram numa acção de formação em Segurança e Higiene Alimentar realizada no BA Santarém que juntou nove Bancos Alimentares e um membro Direcção participou, a convite da Federação na conferência anual da FEBA, em Dublin, subordinada ao tema da integração de processos digitais nos Bancos Alimentares.
- O Banco participa no Projecto CUES, que congrega 21 parceiros (dos quais, 6 Universidades) com liderança da Universidade de Roterdão, com duração prevista de 4 anos, sendo a única entidade não académica do consórcio. Trata-se de uma investigação com o objectivo de estudar as mudanças comportamentais possíveis no consumo sustentável de comida para influenciar as políticas europeias e nacionais. Para cobertura dos custos decorrentes da participação do Banco Alimentar no projecto, foi atribuída uma compensação financeira.
- Foi recebido um donativo de \$11.000 da Global Foodbanking Network para financiar a nova plataforma de gestão com as instituições.
- O Banco prestou apoio ao 5º aniversário do Movimento Unidos Contra o Desperdício, celebrado na Escola Secundária do Restelo com o tema “**com comida não se brinca**”, e presta apoio à actividade deste Movimento que congrega vários parceiros.

No final de mais um ano de actividade, a Direcção do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa agradece a todos quantos tornaram possíveis os resultados obtidos em 2025:

. as pessoas, as empresas, indústrias, agricultores, operadores do MARL, cadeias de distribuição e outras entidades, que doam produtos alimentares e prestam serviços;

. todos os benfeitores que, com a suas contribuições financeiras, permitem fazer face às despesas indispensáveis ao funcionamento do Banco Alimentar;

. todos os voluntários que, de forma generosa e desinteressada, oferecem o seu trabalho, sendo a espinha dorsal do funcionamento do Banco Alimentar;

. os nossos colaboradores permanentes que completam e complementam o trabalho dos voluntários, com perfeita harmonia;

. as instituições de solidariedade social a quem são entregues os produtos que, no terreno, exercem de forma dedicada e exemplar o apoio às pessoas necessitadas.

Lisboa, 5 de Março de 2026

A Direcção,

Maria Isabel Jonet

Ana Calheiros

José Garção

António Melo

José Cid Proença